



5 DE MARÇO DE 1908

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

II ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Redacção e administração, Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na « Typographia Espozendense » de José da Silva Vieira—Espozende

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
Os sns. assignantes tem 25 o/ de desconto. * Imposto do selo (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, con'tra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 77

JUROS DE JUROS

Todos os capitaes, seja qual for a sua natureza ou representação, põem o seu maior empenho em alcançar collocação, que lhe seja o mais lucrativa ou remuneradora possível.

Nem só o dinheiro é capital:—a iniciativa, o trabalho, as habilitações scientificas, etc., tambem o são; e não pouco valiosos.

A applicação do capital não consiste, pois, unicamente em operações de credito, em empréstimos a juros, em jogo de fundos.

Logo, o thesouro publico, que tem tambem os seus capitaes, formados pelo producto das contribuições que cobra, não podendo applical-os a transacções bancarias ou operações de Bolsa, precisa, para não ser uma excepção á regra geral, administral-os do modo mais remunerador, mais lucrativo.

E, realmente, bem o poderia fazer ganhando mais, e distribuindo mais elevados dividendos, do que qualquer empreza, companhia ou mesmo do que o mais poderoso argentario.

Se a somma a que sobejá os recursos do thesouro fosse applicada com criterio, com acerto, a quanto chegariam esses recursos, e tambem a que grau de prosperidade atingiria a vida economica do paiz!...

Porque então os melhoramentos materiaes, os progressos da civilização, a perfeita organização de todos os serviços, destinados a manterem as relações dos povos com o Estado, ao mesmo passo que promovessem e accelerassem o desenvolvimento da ri-

queza nacional, engrossariam as fontes da receita publica.

Com effeito, applicar os fundos do Estado á viação, tornando-a commoda, perfeita e levando-a a todos os pontos onde ha povoações, sejam grandes ou pequenas; dar ao ensino primario uma direcção sã, que o faça realmente educativo, que não se limite á leitura e á escripta, mas que se ocupe tambem do ensino moral e civil, do ensino de todos os deveres e de todos os direitos a que deve subordinar-se e com que deve segurar-se o procedimento do homem de bem; dar á escola installação condigna, e ao professor a retribuição devida aos grandes serviços que é destinado a apresentar á sociedade; revestir o exercicio da justiça do prestigio que lhe é indispensavel, simplificando e barateando os procesos, abreviando as soluções e assegurando a todos que a ella recorrem o respeito pelo direito que lhes assistir; inspirar inteira e plena confiança a todos, na permanencia das disposições legislativas ou regulamentares, que sejam sensatas e uteis, em vez de inspirar desconfiança, á força de alterar e substituir; distribuir equitativamente os tributos, usando da maior contemplação com os contribuintes mais modestos; cuidar da hygiene com a vigilancia e escrupulo que merece, como um gravissimo caso de consciencia que é; emfim, administrar tão zelosamente como deve ser administrado o que é de todos, e, portanto, alheio, ao mesmo tempo que é proprio, porque é de cada um, — eis a applicação que o the-

souro deve dar aos capitaes que lhe são entregues, e que, na sua maioria, certamente custam grandes sacrificios aos que com elles concorrem e lhes são exigidos em nome—apenas em nome—do interesse geral.

Deixo á experiencia e á observação de quem me lêr o julgar se é assim que o thesouro colloca os seus fundos ou applica os seus recursos, com a certeza de que esse julgamento ha-de ser igual ao que eu penso e sinto.

F. I.

LITTERATURA

AVE-MARIA

No sino da freguezia,
Trez badaladas ouvi;
Sobre a terra humida e fria,
De joelhos, mesmo aqui,
Oremos, que é findo o dia!
Ave-Maria!

Descendo a serraania,
Já o pastor ao curral
Os fartos rebanhos guia;
De abundancia, ao de hoje igual,
Dá-lhe amanhã outro dia,
Virgem Maria!

A mãe, que o filho cria,
Já no berço o vae deitar:
Um sonho tranquillo envia
Sobre o seu tecto pousar
Até ao romper do dia,
Virgem-Maria!

Não deixes a ventania
As negras azas abrir:
Do p'riço o nauta desvia,
Dá-lhe uma estrella a luzir
Como luz o sol do dia,
Virgem-Maria!

Ao triste manda alegria,
Ao que tem fome dá pão,
A quem teu nome injuria
Dá sincera contrieção
Antes do extremo dia,
Virgem-Maria!

Ao moribundo abrevia
As horas do padecer;
Livra-o da grande agonia;
Leva-o, depois de morrer,
Ao mundo do eterno dia,
Virgem-Maria!

Francisco Palha.

A MOÇA DA FONTE

Romance popular portuguez

Minha mãe mandou-me á fonte,
A' fonte do Salgueirinho;
Mandon-me lavar o cantaro
Com a flor do rosmaninho.
Eu lavei-o com areia
E quebrei-lhe um bocadinho.

—Anda cá, perra traidora,
Onde tinhas o sentido?
Não no tinhas tu na róca
Nem tampouco no sarilho;
Tinha-lo naquelle magano
Que anda de amores contigo.
—Oh! minha mãe não me bata,
Com varas de marmelleiro,
Que eu estou muito doente,
Mande-me chamar o barbeiro.
O barbeiro já alli vem
Com a lanceta na mão
Para sangrar a menina
Na veia do coração.
—Mal o hajas tu barbeiro,
E mais a tua navalha!
Foste sangrar a menina
Na veia mais delicada.

(Colligido da tradição oral).

NOTICIARIO

Vandalismo—Uma vi- de gigantesca

Segundo nos communicam de Villa-chã, ao sr. Antonio Ramos, d'aquella freguezia tem uns barbaros malfazejos cortado uma enorme quantidade de videiras.

Ora não nos consta que este nosso amigo e assignante haja feito mal a alguém. E assim mesmo isto levar-nos-ia a inquirir:

—Se ha motivo para recriminações porque se não dirigem *carra-á-cara*, isto é, de frente, áquelle senhor?

E' que os malvados, são sempre covardes. Eis tudo.

Esta singular *brincadeira* principiou em 1904. N'esse anno cortaram-lhe por duas vezes duzia e meia de videiras. Em 1906 repetiram a operação cortando-lhe alguns dos melhores exemplares que cobriam a sua latada. Em a noite de 6 de fevereiro, proximo passado, cortaram-lhe sete vides que estavam plantadas ao longo do muro do seu quintal, pela parte exterior.

Foi esta, por enquanto, a ultima proesa com que os vandalicos destruidores quizeram honrar o sr. Ramos.

Fiquem, porem, na certeza

que ninguem faz mal que o não venha a pagar caro.

Bom será que se descubra o auctor de tam cinica selvageria para lhe dar o devido correctivo.

Já que falamos de videiras vá lá mais esta nota:

Diz-se que Villa-chã é uma terra impropria para a viticultura. Pois vamos provar o contrario.

Tivemos ensejo de ver na mesma propriedade do sr. Ramos, a gigantesca videira moscatel que deu ha dois annos 21 almudes de vinho, e no anno proximo pretéri-19 almudes!...

Isto n'uma povoação onde se diz que a videira não produz. Não produz, porque a não cultivam.

Vão cultivando (como ultimamente tem feito) e depois dir-me-ão se ha ou não ha vinho como nas freguezias circunjacentes.

A vide em questão tem, talvez, 35 annos; a sua circunferencia não vae alem de 0,^m45, a 0,^m50, e a sua ramagem cobre mais de 100 metros quadrados.

E' um verdadeiro prodigio do reino vegetal.

A Morte do rei

A titulo de curiosidade transcrevemos do nosso presado collega «Jornal de Monsão» a local que sob a mesma epigraphe publica no seu n.º de sabbado ultimo:

A *Palavra* d'hontem contava que no Brazil na noite de 1 para 2 de fevereiro, uma senhora sonhou com o attentado régio, vendo claramente o local onde se deu, quem disparou os tiros, etc.

Mal pensavamos nós que coisa melhor tinha acontecido tão perto d'aqui, sem os jornaes nada dizerem! Hoje mesmo chegou a esta villa o celebre Brazão, habil encaernador de Caminha. Eis o que elle nos contou:

Na vespera do attentado, Brazão dormindo a sesta sonhou com os acontecimentos de Lisboa. Viu muita gente presa, as tropas de prevenção, as ruas muito agitadas. E no meio de tudo viu um homem de meia idade, barbas abundantes, olhar intelligente e firme, a brincar com uma clavina dizendo para ella:—é com esta que eu hei de matar o rei!

Pensou forte, e ouviu, como que uns zumbidos, que lhe diziam: Buiça, Buiça...

Accordou do pezadello—impressionadissimo, como calculam. —Se fosse homem de teres,

disse-nos o bom Brazão, ia a Lisboa, matava o Buiça e não acontecia nada.

Já vê a Palavra... que não foi só no Brazil!

Adagios agricolas

Em janeiro, põe-te no outeiro; se vires verdejar, põe-te a chorar, e, se vires terrear, põe-te a cantar.

Da flor de janeiro ninguém enche o celloiro.

Janeiro molhado, senão é bom para pão, não é mau para gado.

Minguante de janeiro corta madeiro.

Qualquer ramo em janeiro torcido está quedo:

Sol de janeiro sempre anda a traz do outeiro.

Fevereiro conveiro faz a perdis ao poleiro.

Agua de fevereiro mata o onzeneiro

Quando não chove em fevereiro não ha bom prado nem bom centeio.

Podar em março é ser madraço.

Inverno de março e secca de abril deixa o lavrador a pedir.

Se não chover entre março e abril venderá el-rei o carro e o carril.

Sol de março pega como pega-maço e fere como maço.

Aguas d'abril venham mil coadas por um mandil.

Abril frio e molhado enche o celloiro e farta o gado.

A rez perdida em abril cobra a vida.

Agua da Assumpção das palhinhas faz pão.

Guarda pão para maio e lenha para abril.

Quanto maio acha nado, tudo dei-xa espigado.

A herva, maio a dá, maio a leva.

Em junho, foice em punho.

Agua de S. João, tira vinho e não dá pão.

Dia de S. Pedro vê teu olive-do, e se virés um bago espera por cento.

Julho quente, secco e ventoso trabalha sem repouso.

A geira de maio vale os bois e o carro, a de julho vale o boi e o jugo.

Dia de S. Thiago vae á vinha acharás bago.

Dia de S. Lourenço vae á vinha enche o lenço.

Quem em agosto ara, riqueza prepara.

Em agosto sardinha e mosto.

Agua de agosto, açafraão, mel e mosto.

Setembro ou secca as fontes ou leva as pontes.

Dia de S. Matheus vindimam os sisudos e semeam os sandeus.

Quem se contracta pelo S. Miguel não sabe quando quer.

Por Todos os Santos a neve nos campos

Por S. Martinho prova o vinho.

Muitos e muitos outros adagios se encontram, que iremos successivamente colleccionando. São elles resultantes da experiencia de largos tempos e, na verdade, em virtude das contingencias climatericas, não muitas vezes de accordo com a realidade, mas a cadencia e a rima, embora imperfeita, que os caracteriza dá-lhes a fixação no espirito popular e assim inconscientemente se vão transmittindo de geração em geração, constituindo o thesouro do saber do povo

essencialmente agricola, improgressivo por natureza.

O piolho nos favaes

Combate-se com uma mistura de 1 kilo de Arseniato de Chumbo, em 125 litros de agua. Agitar sempre bem antes de empregar e applicar por meio de pulverizador no principio da invasão.

O Arseniato de Chumbo vende-se na casa O. Herold & C.^a, Lisboa, 14, Rua da Prata, e Porto 25, Rua da Nova Alfandega (mínimo 5 kilos a 480 reis cada um). Quantidades inferiores áquella á venda nas principaes drogarias.

As eleições

Está definitivamente resolvido que as eleições se façam no dia 5 de abril, isto, é claro, depois de apparecer publicado no «Diario do Governo» o competente decreto revogando o dictatorial de 10 de maio e um outro dissolvendo legalmente o parlamento, depois de ouvido o Concelho d'Estado.

O complot

De uma correspondencia de Lisboa para um jornal de provincia destacamos o seguinte:

O complot falhou!

A liberdade triumphou!

A tranquillidade voltou; a cidade continúa no seu affanoso lidar de todos os dias, procurando esquecer essa pagina triste que enlutou uma das historias mais brilhantes da renascença!

Foi a primeira victoria do governo de acalmção e esperamos em Deus que não será a ultimal

Expedição de mala e distribuição domiciliaria

1.^a Expedição ás 3 horas e meia da manhã, para todas as terras ao norte de Barcellos e mais: Barcellos, Braga, Douro, Fimalição e Porto.

Toda a correspondencia para o estrangeiro, via terra, e Leixões, é expedida a esta hora.

Tiragem da correspondencia, na rua do Estaleiro, ás 7,55, na rua Manoel Paes ás 8,5 e rua Veiga Beirão, ás 8,10 horas da noute e caixa da estação ás 3,15 da madrugada.

2.^a Expedição ás 2,30 da tarde, para todas as terras, ao sul de Barcellos, e mais: Barcellos, Caminha, Carporeiros, e Vianna do Castello.

Toda a correspondencia para o estrangeiro, vias terras e mar, ultramar e ilhas é expedida a essa hora.

Tiragem da correspondencia, na rua do Estaleiro, ás 12—rua Manuel Paes, ás 12,5 e rua Veiga Beirão, ás 12,10, caixa da estação ás 2,10 da tarde.

As malas dão entrada n'esta estação á meia hora da tarde e ás 11 horas da noute.

Distribuição domiciliaria é n'esta Villa: 1.^a ás 7 horas da manhã no verão, e ás 7,30 no inverno. 2.^a ás 1,10 da tarde; a esta hora partem os distribuidores ruraes para as freguezias d'este concelho, d'onde regressam no dia seguinte ás 12 da tarde.

Universidade

O snr. dr. Affonso Costa reasumiu a regencia da sua cadeira na Universidade.

Custo d'applicação do arseniato de chumbo

Meio de salvar um faval por 10 reis de mel coado

O Srs. O Herold & C.^a R. da Prata 14, Lisboa e R. da Nova Alfandega 25, Porto, vendem o «Arseniato de Chumbo» em barris de 50 kilos a 390 cada kilo e em barris ou latas de 5 kilos a 480 reis cada.

E por preços intermediarios vasilhas com pez s tambem intermediarios.

Estes são os preços da drogaria mes não o custo d'applicação que se torna insignificante pelo grande volume d'agua em que se dilue.

Cada kilo de «arseniato de chumbo» applica-se diluido em 125 litros de agua, pelo que mesmo no caso do preço mais elevado, o custo d'applicação não chega a «cinco reis» o kilo.

Com dez reis de mel coado salva-se um faval e deixa-se de ter fructa bichosa.

E' um ovo por um real.

Respeito pelos ninhos

O remedio efficaz contra a destruição das aves é nos costumes que reside. A convicção, a educação, é que podem obstar a ella. Devem os paes abmostrar severamente os filhos quando os supreendam a destruir os ninhos; por seu lado o professor fará outro tanto, ensinando ás creanças que praticam uma acção criminosa tirando a vida a pequenas creaturas que nenhum mal lhes fazem e que tão uteis são para nos preservar dos insetos nocivos. E' indispensavel despertar nas creanças um verdadeiro e consciante respeito pelos ninhos. Existem escolas nas quaes os alumnos por si mesmos formam pequenas associações, cujo objectivo é velar pela conservação das aves. Excelente cousa, pois que tornar as creanças compadecidas pelos animaes o mesmo é que provel-os do verdadeiro espirito de caridade christã, de que resultará o ellas serem boas para os seus proprios semelhantes. A continuar esta insensata destruição de aves o homem saberá um dia quão nefasta é a obra que se firma no rompimento d'esta maravilhosa cousa que é o equilibrio da natureza.

Emigração

E' deveras assustadora a corrente de emigração com destino aos portos do Brazil, dos povos que marginam a beira mar. O nosso concelho despovoa-se, mostrando-se com isso a falta de recursos para viver.

Alteração de feriados

Com a morte inesperada d'el-rei D. Carlos e do principe D. Luiz Philippe, deixam de ser feriados os dias 21 de março, annos de sua alteza real, e 19 d'outubro, anniversario da morte d'el-rei D. Luiz. Subsiste o feriado de 28 de setembro, annos d'el-rei D. Carlos, por ser tambem n'esse dia o anniversario da rainha D. Amelia, passam a ser feriados os dias 1 de fevereiro, anniversario da morte do sr. D. Carlos, e 15 de novembro, anniversario d'el-rei D. Manuel,

que até aqui era de simples gala.

ADUBOS BARATOS

Chamam-se assim os adubos que se vendem a 600 ou 800 reis por sacco de 50 kilos.

Podemos porém provar que, todo o lavrador que gasta estas cousas que de adubo só têm o nome, deita 20.º do seu dinheiro para a terra em pura perda, sem tirar a mais insignificante vantagem.

Todo o lavrador deve comprar os «adubos compostos» com devidas dosagens garantidas de «azoto acido phosphorico» e «potassa», da casa O. Herold & C.^a de Lisboa e Porto.

Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na livraria e papelaria Espozendense, em caixas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente pobres o remedio é fornecido gratis.

Contribuições do Estado

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o praso para o pagamento das contribuições geraes do Estado, segundo se lê em varios jornaes.

Tinta Nova

D'uma auctorizada revista scientifica estrangeira transcrevemos uma formula nova para tinta, indicada pelo Instituto imperial chimico-technico de Charlottenburgo.

A tinta deve preparar-se com quarenta partes de tannino; 22,5 sulfato de ferro, 1 de sulfato de cobre, 30 de vinagre de madeira rectificado, 3 de acido sulfurico e 2,5 de azul d'anilina, n.º 2. Dissolve-se tudo em agua que deve ser tanta que constitua 901 partes da composição. Como tem uma determinada porção de ferro e de tannino, a tinta, na realidade, deve ser boa.

Adubação barata da vinha para todas as terras não demasiado compactas nem demasiado calcareas.

Empregar desde já por cada milheiro de cepas, 250 kilos de «Kainite» e 75 kilos de «Phosphato Thomaz», espalhados a lanço e bem incorporados com a terra.

Esta adubação produz logo resultados na primeira vindima, mas muito maior ainda se nas aguas novas do outono seguinte se entre cada milheiro de cepas, se semearem de 40 a 50 litros de «tremoço» para os enterrar quando em flor na primavera do anno immediato.

Com a «Kainite», fornece-se a «potassa», com o «Phosphato Thomaz» o «acido phosphorico» e com os «tremoços» completa-se a adubação, com o «azote».

Para mais informações dirigem-se os interessados a O. Herold & C.^a 14, Rua da Prata—Lisboa e 25 Rua da Nova Alfandega, Porto.

Não te des a companhias que divertem, mas sim ás que instruem.

Wang.

Pedido justo

A' Camara e ao snr. administrador do concelho solicitamos se dignem mandar fiscalisar diariamente o largo Conselheiro Rodrigues Sampaio, afim de evitar que a garotada pratique alguma das suas em prejuizo do monumento ali erguido, castigando com severidade aquelles que de qualquer modo o damnificarem ou tentarem damnificar.

Julgamentos

Foram julgados em policia correccional, na penultima 4.^a feira, Manoel José Domingos, (o Maneta) e filho Joaquim, ambos d'esta villa, accusados do crime de offensas corporaes. O primeiro foi absolvido e o segundo condemnado em 5 dias de cadeia remidos a 100 reis por dia, custas e sellos. A defesa coube ao nosso particular amigo e intelligente advogado sr. dr. Domingos Alexandrino.

Por igual crime, tambem respondeu no mesmo dia Antonio de Villas Boas, de Gemezes, sendo condemnado em 3 dias de multa a 100 reis por dia, custas e sellos.

Foi defensor officioso tambem o nosso amigo dr. Domingos Alexandrino.

Transferencia

O sr. Antonio de Magalhães Monteiro, nosso presado amigo, intelligente aspirante de fazenda em exercicio n'este concelho, foi transferido, como era seu desejo, para a rpartição de fazenda de Vianna do Castello.

Por tal motivo, aqui lhe apresentamos as nossas cordeaes felicitações, sentindo, no entanto, que elle se ausente d'esta nossa terra, onde gosava a estima e simphatia, de todos,—mercidamente, podemos affirmal-o.

Empregado zeloso e habil, amigo leal e dedicado, Magalhães Monteiro, deixa saudades ao chefe, aos collegas e aos espozendenses que com elle tiveram occasião de tratar.

Mas a nós, como aquelles com quem mais intimamente convivia e que, portanto, melhormente lhe apreciaram a sua integridade de caracter e bellos dotes de coração, é que a sua retirada penalisa muitissimo, pela certeza que temos de haver perdido do nosso convívio um d'esses amigos sinceros, raros de encontrar mormente na epoca que vamos atravessando.

QUE ADUBO DEVO APPLICAR ?

Pedir a O. Herold & C.^a, Lisboa ou Porto, um questinario em branco, enche-o e devolve-o; enviar ao mesmo tempo uma amostra de terra á casa O. Herold & C.^a, Lisboa ou Porto, que tem 2 agronomos e um chimico ao seu serviço para com as maiores garantias possiveis de bom exito poder indicar as adubações mais convenientes.

Um adubo muito bom pode ser improprio para uma certa terra. Um adubo quer seja caro, quer de preço muito baixo, pode representar em ambos os casos dinheiro completamente perdido quando mal applicado á cultura e impropriamente á natureza da terra.

As ultimas medidas governativas

O «Diario do Governo» publicou ha dias os seguintes decretos:

Dissolvendo a camara dos srs. deputados;

Convocando as côrtes geraes para 19 de abril; e

Mandando proceder á eleição geral de deputados em 5 de março do mesmo mez;

Declarando nullos os decretos de 30 de agosto e 23 de dezembro de 1907, relativos, respectivamente, ás relações do Estado com a Casa Real e á alteração de disposições constitucionaes;

Fixando os dias em que devem realizar-se os diversos actos preparatorios para a eleição geral dos deputados.

O processo Djalme

O julgamento d'este processo attrahiu por muitos dias as atenções do publico, sendo afinal condemnado, sentença que parece não ter sido bem recebida.

Administrador do concelho

Está servindo de administrador d'este concelho o snr Joaquim Fernandes Patusco, digno presente da camara municipal d'este concelho.

Carnaval

Inspido e muito sensaborão de correu este anno o Entrudo n'esta villa.

Alguns mascaras sem graça e sem espirito, causando nauseas e aborrecimento ao publico que as disfructava.

Uma tuna de patuscos da freguezia de Gandra, com o seu deputado á frente mereceu alguma curiosidade.

Os advertimentos da epocha carnavalesca foram muito limitados e não despertaram a curiosidade de outros tempos.

De resto um entrudo borraheiro.

Vae por ahi além um reboliço de franquistas que passam em massa, para o partido regenerador.

E' a moda. A' força desagregativa, que liquida a seita, junta-se a attração do novo chefe regenerador

Cuidado com as indigestões!

Para rir

N'um restaurante: um freguez paga a conta.

—E... o criado!

O freguez, muito admirdo:

—Mas... eu não comi criado!

Levaram para a forza um pobre diabo. Um frade querendo dar-lhe a força de supportar a morte exhortava-o dizendo-lhe:

Lembrae-voos, meu filho, que Jesus se entregou, tranquillo, aos seus algozes.

—Ah! meu padre, respondeu o paeiente. Nosso Senhor sabia que ressuscitava ao ter-

ceiro dia.

Bébé, na rua, para a mãe.

—A mamã traz dinheiro?

—Trago. Porque?

—Porque assim posso chorar para me dar doces.

Um veterinario para o ajudante:

—Encha este tubo com aquelle pó, introduza-o na bôcca do cavallo e assopre com força.

Um quarto d' hora depois, o ajudante voltou, mas bastante suffocado.

—Que è isso, homem? que tem você?!

—Foi o cavallo que assoprou primeiro do que eu.

—O' papá: quem è a mãe da vitella?

—A vacca, responde o progenitor.

—E o pae?

—E' o touro.

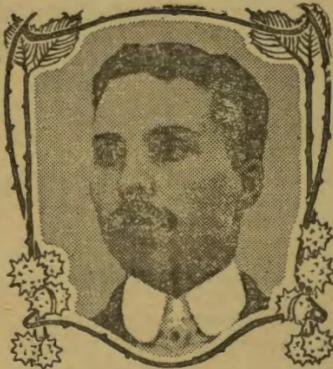
—E o que vem a ser o boi?

—O boi... è o tio.

Um tonico para os esfalfados:

As Pilulas Pink

Muitas pessoas são predispostas para contrair um esfalfamento ou extenuação nervosa. Em primeiro logar todos os arthriticos, todas as pessoas que fornecem um trabalho mental exagerado e os que abutam dos prazeres. O esfalfamento nervoso sobrevem com demasiada frequencia, em seguida a abalos moraes muito vivos, e a profundos pesares e desgostos. Os candidatos ao esfalfamento nervoso queixam-se de insomias entrecortadas, somno acompanhado de sonhos e pesadellos terriveis, e sentem, quando andam, dôres surdas, pontadas e guinadas nos hombros e



Sr. José Augusto Alves

no rins. A cabeça sente-se cansada. A força muscular vem a diminuir, assim como a memoria e a vontade. Todos estes symptomas de neurasthenia, de esfalfamento nervoso produzem-se porque a nutrição do systema nervoso deixou de ser assegurada. O tratamento das Pilulas Pink, pela sua dupla acção sobre o sangue e o systema nervoso restabelecerá esta nutrição e fará desaparecer rapidamente as crises de neurasthenia e de esfalfamento nervoso.

As Pilulas Pink têm já feito milhares de curas. Todos os dias restituem a saude a novos doentes, que nos escrevem, como o snr José Augusto Alves, de Anguraz, cuja carta reproduzimos em seguida:

«Julgo do meu dever vir exprimir a V., por este meio, toda a gratidão que lhe devo pelo bem que as Pilulas Pink me fizeram. Estas boas Pilulas curaram-me por completo e dentro de bem pouco tempo, de uma doença nervosa, que me causava cruéis tormentos.»

Acção reconstituinte das Pilulas Pink tornaram estas pilulas um remedio soberano contra a anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, neuralgias, rheumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Monsinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

A Indigestão ou Dyspepsia, é frequentemente causada por impureza, viciação do sangue, o qual fornece nutrimento ao Estomago, Fígado e Rins. Substancias cruas e não assimiladas são retidas n'este fluido; ha um excesso de carbone, etc., o qual sendo conduzido n'este estado impuro atravez dos órgãos vitales, produz debilidade e doença de que resulta o desarranjo de todas as secreções. Como todas as secreções procedem do sangue entende-se que para restituir aos órgãos secretores a sua condição normal a saude deve ser restaurada na sua origem. Para a cura d'esta doença o individuo deve primeiro abster-se de qualquer causa excitante ou irregularidade de que seja consciente. Deverá tomar então algumas doses de «Pilulas do Dr. Ayer» depois do que fará uso prolognado da «Salsaparrilha do Dr. Ayer». A «Salsaparrilha do Dr. Ayer» não produz um falso appetite, mas dá ao estomago e mais órgãos digestivos um vigor saudavel por meio do sangue, e assim um grande appetite é o resultado natural.

Venda nas principais pharmacias e lojas de perfumarias. Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & C., Succesores.—Rua do Mousinho da silveira, 58—Porto.

ANNUNCIOS

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Compram-se os numeros 10 e 60 da 2.ª serie da ILLUSTRÇÃO PORTUGUEZA. Pagam-se pelo dobro do preço.

Na redacção do «Espozendense».

ALUGA-SE PARA NEGOCIO

Uma loja propria para estabelecimento de fazendas, com armação e todos os requisitos proprios para um estabelecimento de luxo, situado na rua Direita d'esta villa, em predio novo, o mais central da villa e o mais concorrido.

Para ver ou tratar dirigir-se quem pertender ao proprietario d'este jornal.

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende—e cartorio do es cr i v ã o do 1.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Delfino Gonçalves Loza, solteiro, maior, da freguezia das Marinhãs, d'esta comarca, mas residente em parte incerta na cidade de Buenos-Ayres, Estados Unidos do Brazil para, pes-

soalmente ou por procurador assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que n'este juizo se procede por obito de seu pae Antonio Gonçalves Loza, morador, que foi, na referida freguezia e em que é inventariante sua mãe Maria Martins do Pillar, tambem alli residente; sob

pena d'o inventario correr seus devidos termos á revelia.

Espozende, 21 de fevereiro de 1908.

O escrivão ajudante do 1.º officio,

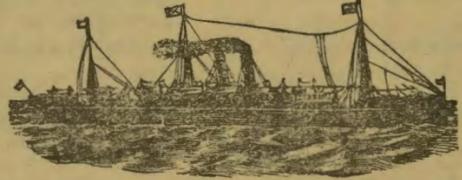
João Fernandes de Faria Vasconcellos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

J. A. Serra.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE em 16 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES em 30 de Março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON em 9 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE em 17 de Março

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, em 23 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa o snr. José da Costa Terra. (2)



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchitis, tanto agudas como chronicas, defluzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principais medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul.

J. P. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

LISBOA

LIVRARIA, PAPELARIA
E
TYPOGRAPHIA—EDITORIA—
ESPOZENDENSE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA
RUA VEIGA BEIRÃO 7 A 9
ANTIGA RUA DIREITA
ESPOZENDE

LIVROS approvados officialmente para o ensino primario até 1909, inclusivé, á venda n'esta livraria.

Leitura 1.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 100
- O meu primeiro livro de leitura**, por F. de Oliveira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por José de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120
- Primeiro livro de leitura das escolas primarias**, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por Ulysses Machado, cart. 120
- Livro de leitura**, por F. d'Andrade e A. Vasconcellos, cart. 120
- Leituras**, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por T. Coelho 150

Leitura 2.ª e 3.ª classes:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart. 400
- O meu segundo livro de leitura**, por F. d'Oliveira, cart. 400

Leitura 4.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Julio Brandão, cart. 400
- Livro de leitura**, por José de Carvalho e Silva, José Nunes da Graça e José Joaquim d'Oliveira, cart. 400
- As nossas leituras escolares** por J. M. Silva Barreto, cart. 400
- O terceiro livro de leitura**, por Trindade Coelho cart. 350
- Selecta das escolas**, por Antonio Simões Lopes e Fausto Guedes Teixeira, cart. 400

Chorographia:

- Elementos de Chorographia Portugueza** por Silva Telles, cart. 300
- Chorographia Portugueza**, por Accacio Pereira da Silva Guimarães, cart. 250
- Noções elementares de Chorographia portugueza**, por José Nicolau Raposo Botelho, cart. 250
- Chorographia de Portugal**, por Viceute Almeida d'Eça, cart. 250

Agricultura:

- Rudimentos de Agricultura pratica**, por E. N. Ornellas, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura pratica**, por D. Luiz de Castro, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura**, por Antonio Xavier Pereira Coutinho, cart. 150

Moral e Doutrina Christã:

- Compendio de Moral e Doutrina Christã**, pelo Conego Manoel Anaquim, cart. 160

A Doutrina Christã e principios de Moral, por Antonio José Fernandes de Carvalho, cart. 160

Arithmetica, Geometria e Systema metrico;

Noções elementares de Arithmetica e Geometria, por Augusto Luiz Zilhão, cart. 250

Arithmetica Geometria e Systema metrico, pelo Dr. Francisco Adolpho Manso Preto, cart. 250

Arithmetica, Systema metrico e Geometria por Abel Fontoura da Costa, cart. 200

Arithmetica Systema, metrico e Geometria por Raul Vianna da Costa e Joaquim Freire de Andrade, cart. 250

Arithmetica pratica e Geometria elementar, por Ulysses Machado, cart. 250

Arithmetica, Systema metrico, e noções de Geometria synthetica, por J. Figueirinhas, broch. 160 e cart. 200

Arithmetica e Geometria (compreendendo o Systema metrico), por José Augusto dos Santos Lucas, cart. 200

Arithmetica e Systema metrico, 1.º grau—1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por José Pedro Dias Chorão, cart. 100

Arithmetica, Systema metrico e Geometria pratica elementar, 2.º grau—4.ª classe, pelo mesmo, cart. 250

Arithmetica Systema metrico e Geometria elementar, por A. Ramos da Costa e M. Rueda, cart. 250

Arithmetica, Systema metrico e Geometria, por Almeida Lima, cart. 250

Historia:

Resumo da Historia de Portugal, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart. 200

Historia de Portugal, por Henrique Lopes de Mendonça, cart. 200

Primeiras lições da Historia de Portugal, por Accacio Guimarães Marcellino de Mesquita, cart. 200

Principios de Historia da Patria Portugueza, pelo Dr. A. Cruz da Rocha Peixoto, cart. 200

Historia da nossa Patria, por A. L. Marinho da Silva, broch. 200, cart. 300

Historia de Portugal, por Jayme Séguier, cart. 250

Resumo da Historia de Portugal, por Elias Fernandes Pereira, broch. 200 cart. 250

Educação Civica:

Primeiras noções de Educação Civica, por Trindade Coelho, cart. 120

Primeiras noções de Educação Civica, por Antonio Leitão, cart. 150

Primeiras noções de Educação Civica, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart. 150

Escripta:

Cadernos populares calligraphicos, por Domingos Godinho

Pautas (5) e exemplar calligraphico, por José Nunes dos Santos 150

Methodo de Escripta, para 2.ª, 3.ª e 4.ª classes, do mesmo auctor—cada caderno 30

Caderno de Escripta, por José Antonio da Cruz—6 cadernos a 20 120

Exercicios calligraphicos, do mesmo auctor. 150

Calligraphia das Escolas primarias, por Angelo Vidal—5 cadernos a 30 450

Cadernos calligraphicos, por Carlos Silva

Pautas e exemplares calligraphicos, por A. Simões Lopes 170

Pautas e exemplares calligraphicos, por F. A. da Silva 150

Methodo de escripta direita, por Antonio Lopes do Amaral—5 cadernos 20

Cadernos de papel adequados aos methodos, cada 20

Desenho:

Dezenho, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por José Vicente do Freitas, broch. 240, cart. 300

Dezenho, 4.ª classe, pelo mesmo broch. 160, cart. 200

Elementos de Dezenho 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por João de Avellar, cart. 250

Exercicios de Dezenho 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por José Miguel d'Abreu, broch. 140 cart. 250

Exercicios de Dezenho, 4.ª classe, pelo mesmo, broch. 120, cart. 250

Exercicios graduados de Dezenho, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por Albino Pereira Magno, cart. 200

Elementos de Dezenho linear 4.ª classe, do mesmo, cart. 200

Compendio de Dezenho 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por Manoel Antunes Amor, cart. 200

Elementos de Dezenho 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por F. de Miranda Diniz e A. Marinho da Silva, cart. 300

Desenho das Escolas Primarias 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por Angelo Vidal, broch. 160 cart. 200

Desenho das escolas primarias 4.ª classe, pelo mesmo, broch. 160, cart. 200

Cadernos de papel para desenhos, em harmonia com os compendios, n.ºs 1, 2 e 3, cada 20

IMPRESSOS da Imprensa Nacional

- Modelo F, caderno de 8 folhas 90
- Modelo 12, » » 90
- Modelo G, » » 90
- Modelo H, folha dupla 140
- Modelo 23, 1/2 folhas 90
- Modelo C, » » 90
- Modelo n.º 1 » » 90
- Modelo 22, » » 90
- Modelo 8, » » 09

Deposito de impressos para Parochos, Confrarias, Juntas de parochia, Professorado, Repartições publicas e particulares, etc. Papeis para escrever, de todas as qualidades.; objectos de escriptorio, tintas em frascos, desde tinteiros de bolso até frascos de litro. Gomarabica, obreas e muitos outros artigos. Livros escolares, lousas e todos os mais objectos pertencentes ás escolas primarias. Centro de assignaturas para obras litterarias, scientificas e religiosas, tanto nacionaes como estrangeiras, publicações de modas para homens e senhoras. Ha á venda muitas obras litterarias, romances, lei do sello, calendarios, e muitos outros livros uteis, que se vendem pelos preços de Lisboa e Porto. Imprime-se toda a qualidade de obras, taes como: livros, revistas, jornaes, programas, cartazes, facturas, cartões de visita, etc., por preços sem competencia em todo o paiz.

LINDAS COLLEÇÕES

—DE—

POSTAES ILLUSTRADOS

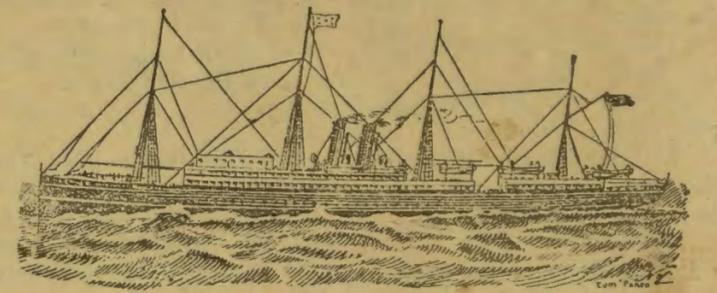
em todos os generos e para todos os preços

AGENDAS DE

ALGIBEIRA

PARA 1908 a 160 rs. cada uma

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL. ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 3 de março, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso, e mais portos do Pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 17 de março de 1908, para Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (2)

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica; Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetido pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes; Molestias das senhoras e das creanças; Dores em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue, Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos.

- 1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
 - 1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
 - 1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
- Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou 'O Medico do Cas e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.